



ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS HIV

Mariana Cassol
Renata Cargnin
Paulo Gregorio

Resumo

As alterações hematológicas representam manifestações clínicas frequentes em pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), influenciando diretamente o prognóstico e a qualidade de vida. A literatura evidencia que a infecção viral, associada à supressão medular, às coinfeções oportunistas e à toxicidade de fármacos antirretrovirais, desencadeia citopenias em diferentes séries sanguíneas. Esta revisão integrativa teve como objetivo identificar e analisar as principais alterações hematológicas associadas ao HIV e à terapia antirretroviral (TARV). Foram realizadas buscas nas bases SCIELO, PubMed e Periódicos CAPES, abrangendo artigos publicados entre 2013 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Vinte e sete estudos foram incluídos após critérios de elegibilidade. Os resultados mostraram que a anemia é a citopenia mais prevalente, acometendo de 30% a 70% dos pacientes, com etiologia multifatorial que envolve supressão da eritropoese, deficiências nutricionais e efeitos mielotóxicos da zidovudina. A leucopenia, observada em 20% a 40% dos casos, está associada à linfopenia por depleção de linfócitos T CD4⁺, enquanto a trombocitopenia, presente em até 30% dos pacientes, relaciona-se a mecanismos autoimunes e à ação direta do vírus sobre megacariócitos. A introdução da TARV mostrou impacto positivo na reversão parcial dessas alterações, embora a exposição prolongada a certos fármacos possa induzir disfunção medular e contribuir para o surgimento de síndromes mielodisplásicas. Conclui-se que o hemograma é ferramenta essencial para o rastreio e monitoramento clínico desses pacientes, permitindo a detecção precoce de complicações hematológicas e auxiliando no manejo terapêutico individualizado. Futuramente, estudos longitudinais e moleculares poderão elucidar os mecanismos que relacionam a infecção crônica pelo HIV e a TARV ao desenvolvimento de neoplasias hematológicas, contribuindo para abordagens diagnósticas e terapêuticas mais precisas.

Palavras-chave: HIV; hemograma; citopenias; terapia antirretroviral; anemia; leucopenia.